COMO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS DEVEM FORÇAR O O DESLOCAMENTO DE ABELHAS SUL-AMERICANAS

Segundo pesquisa do Laboratório de Abelhas da UFPR, espécies estão indo mais ao Sul, a maioria delas perdendo habitat

o estudo

cientistas selecionaram **18 espécies de abelhas do Sudeste do continente** (todas exclusivas dele)

modelaram o **padrão de distribuição** delas, por meio de dados de bancos científicos

assim foi projetado o **efeito das mudanças climáticas** sobre esses insetos em um “futuro próximo” (no caso, 2050)

o impacto geral

- * A **distribuição** das abelhas sul-americanas vai mudar
- * Haverá **perda de espécies** no Norte e aumento no Sul
- * **Campos naturais** são áreas que se manterão estáveis, por isso precisam de reforço na preservação

mapa projeta perda de áreas

(Deslocamento previsto na pesquisa para a espécie *Neocorynura dilutipes* ilustra a movimentação das abelhas de forma geral)

As perdas para diferentes **organizações sociais** de abelhas foram investigadas, com indícios mais fortes de danos para as colmeias e as espécies generalistas

EUSSOCIAIS

Mantém sociedades com divisões de castas bem definidas. São colônias numerosas e que perduram bastante tempo

Risco: Perderiam quase três vezes mais área do que as solitárias

SOLITÁRIAS

- Vivem sozinhas; as fêmeas constroem o seu próprio ninho e são responsáveis por todas as atividades

GENERALISTAS

Alimentam-se de uma grande variedade de flores e plantas

Risco: Teriam mais dificuldade de ganhar área por deslocamento do que as especialistas

ESPECIALISTAS

Têm número limitado de fontes de alimento. Visitam plantas específicas, logo dependem delas e vice-versa

NINHOS EM CAVIDADES

Fazem ninhos acima do solo, geralmente em madeira

NINHOS NO SOLO

Escavam ou utilizam cavidades já existentes no solo para fazer seus ninhos

Fonte: www.ciencia.ufpr.br

Reportagem: Luana Lopes | Infografia: Camille Bropp

Referências bibliográficas: Pereira et al. Bees travelling south: Climate-induced range shifts and suitable habitat losses in south-eastern neotropics. *Journal of Biogeography* (2023).

Imagens: Flaticon (ícones); Pereira et al. (mapa)